

Sessão 30
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA B

235

PREDITORES DE ADESÃO AO TRATAMENTO ANTI-RETROVIRAL EM PACIENTES HIV-POSITIVOS DE UM SERVIÇO ESPECIALIZADO EM HIV/AIDS. *Marilia Cruz Guttier, Marysabel Pinto Telis Silveira, Tatiana Vanessa Silveira Pereira, Aline Irala Vieira, Cezar Arthur Tavares Pinheiro, Mariane D Ávila Vecchi, Leila Beltrami Moreira (orient.)* (UCPEL).

Introdução: Adesão ao tratamento anti-retroviral (ARV) é o principal fator responsável pelo sucesso da terapia, mas requer níveis elevados de adesão. Níveis insuficientes de adesão podem resultar em não supressão viral, possibilitando maior transmissão do HIV e emergência de cepas resistentes, comprometendo severamente a eficácia de um tratamento futuro. **Objetivo:** Avaliar fatores associados com adesão ao tratamento ARV em pacientes adultos HIV+ em um serviço especializado em HIV/AIDS do Sul do Brasil. **Método:** Estudo de coorte de 332 pacientes adultos em tratamento ARV em serviço especializado em HIV/AIDS de Pelotas-RS-Brasil. Dados clínicos e laboratoriais foram obtidos dos prontuários desde que o paciente iniciou o tratamento ARV. Dados socioeconômicos e de adesão foram obtidos em entrevistas. Foram considerados aderentes aqueles pacientes que informaram através de auto-relato o uso de 95% ou mais dos ARV prescritos nos últimos 3 dias. **Resultados:** O tempo médio em tratamento na primeira entrevista foi de 52(\pm 35) meses. A média de idade foi de 40(\pm 10) anos, a renda variou de 0 a 14 salários mínimos (mediana 1, 4). A maioria (57%) estava em uso de Efavirenz. Os pacientes que relataram estarem aderentes na primeira entrevista tem 82% de chance de continuarem aderentes após 6 meses e aqueles que informaram não adesão tem 43% de probabilidade de aderirem ($p < 0,001$). Após análise multivariada, ajustando para sexo, idade, escolaridade, morar sozinho ou acompanhado e estado imunológico, quem informou ser aderente no início do acompanhamento tem cinco vezes mais chance de continuar aderentes (OR=5,59; IC95% 2,65-11,68; $p < 0,001$). Pacientes com carga viral indetectável e em uso de esquema com Efavirenz têm mais chance aderir ao tratamento (OR=2,38; IC95% 1,12-5,05; $p = 0,024$ e OR=2,40; IC95% 1,15-5,04; $p = 0,02$, respectivamente). **Conclusão:** Foram preditores de adesão ao tratamento ARV história de adesão prévia, esquema com Efavirenz e carga viral indetectável. (Fapergs).